RELATORIO

COM QUE

AO EXM. SR. DR.

JOAQUIM DA SILVA RAMALHO

1° VICE-PRESIDENTE

PASSOU A ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA

DE

SANTA CATHARINA

O EXM. SR. DR.

LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

EM 11 DE DEZEMBRO DE 1878

DESTERRO

TYP. REGENERAÇÃO R. DE JOÃO PINTO N. 29

1879

PALACIO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA, EM 11 DE DEZEMBRO DE 1878

Illm. e Exm. Sr.

Tendo de seguir para a côrte do Imperio a tomar assento na camara dos Srs. deputados, que foi convocada para o dia 15 do corrente, venho em cumprimento do aviso circular de 11 de Março de 1848, expôr succintamente o que de mais notavel ha occorrido nos diversos ramos da administração provincial.

Não me foi possivel, no curto espaço de sete mezes realisar quanto desejava em beneficio d'esta provincia, restando-me entretanto a satisfação de haver cumprido o meu dever, e a certeza de que V. Ex. envidará todos os esforços no intuito de eleval-a á posição mais prospera.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Um dos embaraços que encontrei na minha administração foi não se ter reunido durante este anno a assembléa provincial que estava convocada para o dia 1º de Março.

Este facto anormal, devido a desaccordo entre os eleitos da provincia na questão de verificação de poderes, acarretou graves inconvenientes.

Na ausencia d'esta corporação, cujas discussões muito me terião orientado no conhecimento das necessidades reaes da provincia, vi-me obrigado a mandar vigorar no exercicio de 1878—1879 o orçamento anterior, que precisava de serios retoques attento o augmento da renda provincial.

Outras providencias de grande alcance deixarão de ser tomadas, e entre ellas citarei a necessidade que ha de crearem-se municipios nas colonias Blumenau, Itajahy e Principe D. Pedro para iniciar os colonos na vida civil e não soffrerem grande choque quando fôr decretada a emancipação d'estas colonias, medida que o governo geral talvez não tarde a tomar.

Não tendo sido addiadas as sessões da assembléa provincial, e podendo ella funccionar em qualquer epocha em que se reunisse sua maioria, entendi que não podia convocal-a de novo.

TRANQUILLIDADE PUBLICA

A provincia gosa da mais completa tranquillidade, graças á boa indole dos seus habitantes e ao respeito que as autoridades têm aos direitos civis e politicos dos cidadãos.

Sómente no mez de Julho alguns italianos colonisados na Brusque (Itajahy e Principe D. Pedro) tentarão sublevar-se, mas bastou a presença da força publica para chamal-os á ordem. Infelizmente uma arma de fogo disparada ao acaso ferio um colono na perna, do que resultou-lhe a morte. Derão-se tambem dous ferimentos resultantes de pedradas, sendo os feridos um colono e um soldado.

SEGURANÇA INDIVIDUAL

Do que acima disse deduz-se que a vida e a propriedade dos cidadãos gosão de segurança n'esta provincia, e a estatistica criminal é aqui muito diminuta, principalmente se a compararmos com as de outras provincias.

No littoral são raros os casos de attentados contra a lei, e pode-se dizer que os crimes n'esta provincia são commettidos em sua grande maioria nos centros onde a raridade da população, a extensão das circumscripções judiciarias e policiaes, a visinhança de outras provincias, cujos criminosos vêm aqui procurar guarida e finalmente a presença de indios não aldeados, são outros tantos elementos que concitão ao crime.

Do relatorio apresentado pelo doutor chefe de policia verá V. Ex. que de Janeiro até o mez de Novembro o numero de crimes commettidos e de factos notaveis attinentes á ordem publica é o seguinte :

CRIMES

Sedições	4
Homicidios	9
Tentativa de homicidio	1
Offensas phisicas	7
Roubo	1
Presos fugidos	2

FACTOS NOTAVEIS

Suicidios	4
Tentativa de suicidio	1
Naufragios	4
Inundação	1

Do mesmo relatorio verá V. Ex. a especificação d'estes factos, e pelas datas reconhecerá que a maioria d'elles aconteceu antes de assumir eu a administração.

E' verdade que esta estatistica é incompleta porque não é chegada ainda a epocha marcada por lei para recolherem-se as estatisticas criminaes e policiaes.

DILIGENCIAS POLICIAES

Por duas vezes, durante a minha administração teve o doutor chefe de policia, por ordem minha de ir ás colonias Itajahy e Principe D. Pedro.

A 1a em Julho quando os colonos italianos tentarão sublevar-se, e a 2a em Outubro a indagar dos factos criminosos attribuidos aos agrimensores Thomaz de Figueiredo e Henrique von Holleben.

Em ambas as diligencias prestou aquella autoridade os serviços relevantes que erão de esperar de seu alto criterio e de seu grande amor á causa publica.

Além d'estas duas diligencias, as autoridades policiaes capturarão 16 criminosos civis e 3 desertores. D'estes criminosos 8 erão de crime de homicidio, 1 de tentativa de morte, 1 de infanticidio, 3 de ferimentos e offensas physicas, 1 de roubo e 2 de furto de gado.

POLICIA

Acha-se a cargo esta repartição do distincto magistrado doutor Augusto Lobo de Moura, e considero como uma felicidade de minha administração o ter encontrado um auxiliar tão poderoso e tão notavel por sua moderação, energia, respeito á lei e moralidade.

Como verá V. Ex. do relatorio d'essa autoridade os demais empregados da repartição cumprem bem os seus deveres, sobresahindo o secretario Augusto Galdino de Souza.

AUTORIDADES POLICIAES

Depois que a reforma judiciaria cerceou as attribuições das autoridades policiaes, torna-se difficil encontrar pessoal habilitado para esses cargos. Muitos cidadãos dignos aceitão as nomeações por formula e nunca exercem o cargo, outros sómente conservão-se como autoridades durante certos periodos, pedindo logo depois suas exonerações.

Eis o motivo porque é grande o quadro das alterações feitas durante minha administração nas autoridades policiaes.

NOMEAÇÕES

MUNICIPIO DA CAPITAL

Districto da Praia de Fóra

Subdelegado:

1.º Supplente — Vigilio José Villela.
2.º dito — Manoel José de Freitas.
3.º dito — João Baptista Jacques.

FREGUEZIA DA LAGÔA

Subdelegado:

2.º Supplente — Delfino Antonio da Silva
3.º dito — Francisco Vieira da Natividade.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Subdelegado:

2.º Supplente — Justino José Alves.
3.º dito — Manoel Verissimo Corrêa.

FREGUEZIA DO RIBEIRÃO

Subdelegado:

1.º Supplente — Clemente Celso de Aguiar.

MUNICIPIO DE S. JOSÉ

Freguezia da Enseada de Brito

Subdelegado —José Francisco Garcia.
3.º Supplente—Manoel Antonio de Souza.

FREGUEZIA DE GAROPABA

Subdelegado:

3.º Supplente—Pedro Ignacio da Silva.

FREGUEZIA DE S. PEDRO D'ALCANTARA

Subdelegado:

3.º Supplente—Pedro Estephano Koeüg

DISTRICTO DA PALHOÇA

Subdelegado:

3.º Supplente—Manoel Pereira da Mattos.

DISTRICTO DA COLONIA ANGELINA

Subdelegado —Manoel Duarte da Silva
1.º Supplente—Miguel Leopoldo Lima.
3.º dito —Jacob Godert.

DISTRICTO DA COLONIA SANTA THEREZA

Subdelegado —Polycarpo Vieira da Cunha Brasil.

MUNICIPIO DA LAGUNA

Delegado:

3.º Supplente—José Caetano Teixeira

CIDADE DA LAGUNA

Subdelegado —José Fernandes Monte-Claro.
1.º Supplente—Luiz Antonio Pinto de Magalhães.
2.º dito —Joaquim Benedicto d'Assumpção.

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Villa do Tubarão

Subdelegado — Thomaz Fernandes d'Oliveira.
1.º Supplente — João Cardozo de Medeiros.

DISTRICTO DO BRAÇO DO NORTE

Subdelegado — Pedro Zeferino de Mattos.

MUNICIPIO DE S. MIGUEL

Districto da Piedade

Subdelegado — Lino Borges Alvares Cabral.

MUNICIPIO DE S. SEBASTIÃO

Delegado:

3.º Supplente — Luiz Quintino Pereira.

FREGUEZIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Subdelegado — Miguel Bastos e Silva
1.º Supplente — Eliseu Faustino do Nascimento.
2.º dito — Severino Jorge d'Oliveira.
3.º dito — Manoel Deolindo d'Oliveira.

FREGUEZIA DE PORTO-BELLO

Subdelegado:

1.º Supplente — Claudino de Souza Rabello.
2.º dito — Antonio Moreira da Silva.
3.º dito — Macario José Ayroso.

MUNICIPIO DE S. FRANCISCO

Delegado:

1.º Supplente — Antonio Vieira de Araujo.
2.º dito — João Domingues das Neves.
3.º dito — Chrispim Gomes d'Oliveira.

CIDADE DE S. FRANCISCO

Subdelegado — Zeferino José da Roza.
1.º Supplente — Francisco Alves Madeira.
2.º dito — Leoncio Hypolito Wanderheider.
3.º dito — Eleuterio José Tavares

FREGUEZIA DO SAHY

Subdelegado — Antonio Tavares de Souza
1.º Supplente — Germano José da Silveira
2.º dito — João Francisco de Souza
3.º dito — Reginaldo Soares d'Oliveira

MUNICIPIO DE JOINVILLE

Delegado:

1.º Supplente — João Bauer
2.º dito — Ludovico von Lasperg
3.º dito — Joaquim Borges de Miranda Coutinho.

DISTRICTO DE S. BENTO

Subdelegado — Eduardo Augusto de Noronha.

MUNICIPIO DO PARATY

Delegado:

1.º Supplente — Virgilio Gomes Touvar e Albuquerque.
2.º dito — Joaquim Soares de Carvalho.
3.º dito — Sebastião Gonçalves Maia.

VILLA DO PARATY

Subdelegado — Salvador Soares Pereira.
1.º Supplente — Joaquim da Rocha Coutinho.
2.º dito — Manoel José da Roza.
3.º dito — Reginaldo Apolinario Moreira.

FREGUEZIA DA BARRA-VELHA

Subdelegado — Miguel Soares da Rocha.
1.º Supplente — Antonio Rodrigues de Moura.
2.º dito — João Pereira da Silva Catharina.
3.º dito — José Joaquim da Costa.

MUNICIPIO DE ITAJAHY

Freguezia de S. Pedro-Apostolo

Subdelegado:
1.º Supplente — Domingos Sebastião da Silva Machado.
2.º dito — Domingos Josá de Souza.

FREGUEZIA DE S. PAULO DE BLUMENAU

Subdelegado:
1.º Supplente — Francisco Lungershausen.
2.º dito — Henrique Trohner

DISTRICTO DA COLONIA ITAJAHY

Subdelegado:
1.º Supplente — Fernando Junks.
2.º dito — Manoel dos Santos Bittencourt.
3.º dito — José Bento da Silva.

MUNICIPIO DE LAGES

Delegado:
1.º Supplente — Manoel Ribeiro da Silva.

EXONERAÇÕES

MUNICIPIO DA CAPITAL

Freguezia de Nossa Senhora do Desterro

Subdelegado:
3.º Supplente — Constantino Ferraz Pinto de Sá (á bem da moralidade publica).

DISTRICTO DA PRAIA DE FÓRA

1.º Supplente — Sergio Vieira de Souza.
2.º dito — Luiz Joaquim de Souza Vieira.

FREGUEZIA DA LAGÔA

Subdelegado:
2.º Supplente — Luiz Manoel d'Oliveira.
3.º dito — João Pereira Fagundes de Góes.

FREGUEZIA DE SANTO-ANTONIO

Subdelegado:
2.º Supplente — Anselmo Francisco da Silva.
3.º dito — Augusto José Pinheiro.

MUNICIPIO DE S. JOSÉ

Districto da Palhoça

Subdelegado:
3.º Supplente — José Nicolau da Silveira.

FREGUEZIA DE GAROPABA

Subdelegado:
3.º Supplente — Carlos Honorio de Souza (a seu pedido).

FREGUEZIA DA ENSEADA DE BRITO

Subdelegado — Bernardo Floriano da Silva (a seu pedido).
3.º Supplente — Raphael João Danson

COLONIA SANTA-THEREZA

Subdelegado — Zeferino Antonio Ferreira.

COLONIA ANGELINA

1.º Supplente — Julio Probst.

MUNICIPIO DA LAGUNA

Delegado — Antonio Joaquim Teixeira (a seu pedido).
3.º Supplente — Alexandre Marchner Hiarup (idem).

CIDADE DA LAGUNA

Subdelegado — José Avelino Pereira.
1.º Supplente — Alexandre Carlos Alberto.

FREGUEZIA DE IMARUHY

Subdelegado — Elias de Souza Siqueira (a seu pedido).

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Villa do Tubarão

Subdelegado — Pedro da Silva Medeiros (a seu pedido).

MUNICIPIO DE S. MIGUEL

Delegado:
1.º Supplente — Eduardo José do Amaral (a seu pedido).
2.º dito — Manoel Claudino Vieira.
3.º dito — José Victorino da Rocha Linhares.

VILLA DE S. MIGUEL

Subdelegado:
1.º Supplente — Manoel Joaquim de Carvalho
2.º dito — Antonio Candido Pereira.
3.º dito — Henrique Pedro de Carvalho.

FREGUEZIA DA PIEDADE

Subdelegado:
3.º Supplente — Hypolito José Pereira (a seu pedido).

MUNICIPIO DE S. SEBASTIÃO

Delegado:
3.º Supplente — José Gonçalves dos Santos Silva.

FREGUEZIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Subdelegado — Manoel S. Thiago d'Oliveira (por ter mudado sua residencia).
1.º Supplente — Leonardo Joaquim d'Oliveira (a seu pedido).

FREGUEZIA DE PORTO-BELLO

Subdelegado:

1.º Supplente — Silvano de Souza Baptista.
2.º dito — Bento Francisco Garcia.
3.º dito — Henrique Francisco Garcia.

MUNICIPIO DE S. FRANCISCO

Delegado:

1.º Supplente — Augusto Cesar da Fonseca Ozorio.
2.º dito — João Antonio Caldeira.
3.º dito — Marcos Gorressen.

CIDADE DE S. FRANCISCO

Subdelegado:

2.º Supplente — Alexandre de Souza Lima.
3.º dito — Candido Victorino da Silva.

MUNICIPIO DE JOINVILLE

Delegado:

1.º Supplente — Frederico Heeren

DISTRICTO DE S. BENTO

Subdelegado — Augusto Heeren (por não ter aceitado o cargo):

MUNICIPIO DO PARATY

Delegado:

1.º Supplente — Marcellino Antonio de Souza.
2.º dito — José Ignacio Moreira (por não ter prestado juramento).
3.º dito — João Corrêa de França (idem).

VILLA DO PARATY

Subdelegado — André Estevão Moreira.
1.º Supplente — Salvador Alves Maia.
2.º dito — João Jesuino de Souza.
3.º dito — João Alexandre Cardozo.

FREGUEZIA DA BARRA-VELHA

Subdelegado — Manoel Joaquim de Quadros.
1.º Supplente — Manoel Baptista de Almeida.
2.º dito — Vicente Joaquim da Costa
3.º dito — Domingos Ignacio da Silva.

MUNICIPIO DE ITAJAHY

Freguezia de S. Pedro-Apostolo

Subdelegado:

2.º Supplente — Francisco Fernando Scharamen.

FREGUEZIA DE S. PAULO DE BLUMENAU

Subdelegado:

1.º Supplente — Luiz Sachtteben.
2.º dito — Otto Stutzer.

COLONIA ITAJAHY

Subdelegado:

1.º Supplente — Maximiano von Borousky.
2.º dito — Christiano Stach.
3.º dito — Henrique Vinhe.

CADÊAS

N'esta, como em quasi todas as provincias do Imperio é lastimavel o estado das cadêas. Sómente nas grandes capitaes temos uma ou outra penitenciaria soffrivel, e esta grande falta é devida a não ter-se ainda prestado attenção á essas casas, cujo destino principal deve ser a regeneração dos infelizes que commetterão crimes.

As cadêas existentes n'esta provincia constão do relatorio que a respeito apresentou-me o doutor chefe de policia, para o qual peço a esclarecida attenção de V. Ex.

CORPO POLICIAL

O estado effectivo do corpo policial desta provincia é

de 222 praças, mas o seu effectivo actualmente consta de 95 apenas, incluindo os officiaes.

A unica alteração que fiz foi nomear tenente o alferes Eduardo José Martins, não só attendendo ao merito e aos serviços d'este official, como para deixar vago o lugar de alferes cujo numero havia sido reduzido por lei.

O capitão Fernando Gomes Caldeira de Andrade que encontrei e continua commandando interinamente o corpo policial cumpre bem os seus deveres e é official intelligente.

THESOURARIA E CONSULADO PROVINCIAL

Dirige a primeira d'estas repartições o cidadão Lepoldo Justiniano Esteves, que tem revelado zelo e boa vontade no desempenho do seu cargo. Tendo acceitado a nomeação de promotor publico da comarca de S. José, o bacharel José Bernardes Marques Leite, que exercia o lugar de procurador fiscal, nomeei para substituil-o o cidadão Sergio Nolasco de Oliveira Paes por acto de 23 de Maio do corrente anno.

Em 1º de Agosto preenchi a vaga de praticante da mesma thesouraria, nomeando o cidadão Marciano Bonifacio Soares.

No consulado provincial não houve alteração alguma.

E' notavel o facto de ter a arrecadação durante o exercicio de 1877—1878 montado n'essa repartição em 182:371$507 réis, excedendo assim quasi o duplo ás arrecadações anteriores. Este grande accrescimo é devido á extraordinaria exportação da farinha para o norte do Imperio, e portanto é prosperidade transitoria, como muito bem nota o administrador thesoureiro do consulado no relatorio que apresentou-me.

MESA DE RENDAS DE S. SEBASTIÃO DE TIJUCAS

Por acto de 14 de Maio exonerei o cidadão João José Vieira Nunes do cargo de collector e o cidadão Francisco José dos Prazeres do de escrivão da mesa de rendas de S. Sebastião de Tijucas.

Nomeei para substituir ao 1º o collector da cidade de S. José Marciano Francisco de Souza, e ao 2º o cidadão Carlos Frederico Seára, o qual por seu turno foi substituido pelo cidadão Antonio Firmino de Novaes, por acto de 20 de Julho, visto como o mesmo Seára acceitou a nomeação de promotor publico da comarca de Itajahy.

FAZENDA PROVINCIAL

E' prospero o estado financeiro da provincia. O augmento excepcional de sua renda trouxe bons saldos aos cofres, os quaes tenho empregado no pagamento das dividas da provincia, não só por não haver autorisação para grandes despezas com obras, como direi na rubrica — *melhoramentos materiaes* —, mas tambem porque tal prosperidade é transitoria e devida exclusivamente ao excessivo valor dos cereaes causado pela secca no norte do Imperio.

Appliquei ao pagamento da divida da provincia todo o saldo existente, e quando nada mais se dever, facil será a qualquer presidente contrahir um grande emprestimo com o qual se possa fazer alguma obra de utilidade real para esta terra.

DIVIDA ACTIVA

A divida activa da provincia
eleva-se a . . . . 8:283$457
Sendo:
Soluvel . . . . 6:426$546
Insoluvel . . . 1:856$911

DIVIDA PASSIVA

A divida da provincia divide-se em fluctuante e consolidada.

A consolidada é representada por apolices de diversos valores e está hoje reduzida a . . . . . 29:400$000 tendo eu mandado que se resgatassem apolices no valor de 37:700$réis por actos de 12 de Julho, 16 de Agosto e 7 de Outubro.

A divida fluctuante é de . . . . . 9:718$047
D'esta está liquidada a quantia de 8:417$152
E não liquidada a de . . . . .. 925$000
Prescripta . . . . 375$000

Acha-se pois reduzida a divida passiva da provincia á quantia de . . . . 39:118$047

Preferi mandar que resgatassem-se apolices que vencem juro a conservar em caixa sem o menor proveito as quantias que ficavão de saldo, reduzindo assim a divida provincial, durante minha administração, a menos da metade do que montava, pois sua importancia era em Maio do corrente anno de . . . . 91:204$734

Á vista de solicitações do inspector da thesouraria provincial, abri, em diversas datas, creditos supplementares a differentes verbas da lei n. 839 de 3 de Maio de 1877 na importancia de . . . . 31:636$044.

MELHORAMENTOS MATERIAES

Não ha duvida que os melhoramentos materiaes são a poderosa alavanca da civilisação e da prosperidade de um povo. A natureza precisa ser domada para satisfazer as necessidades do homem, e por mais benigno que seja um clima, sem obras de arte não haverá prosperidade.

Esta provincia é uma prova d'este asserto. Dotada de um clima ameno e saudavel, coberta de mattas admiraveis que fazem suppôr um terreno fertilissimo, Santa Catharina precisa, entretanto do trabalho intelligente e tenaz do homem civilisado para elevar-se á posição a que estas vantagens naturaes dão-lhe direito. Actualmente sua população está quasi toda agglomerada no litoral, que não póde competir nem em fertilidade nem em clima com o centro, cujo ponto principal é a cidade de Lages, que privada durante bôa parte do anno de communicar-se com o littoral pelo máo caminho que actualmente liga-se á cidade de S. José, não tem sahida para seus productos. D'ahi resulta a paralisação do commercio ali, e a falta de carne n'esta cidade que é abastecida pelos criadores d'aquella. E' portanto uma necessidade de primeira ordem uma bôa estrada que ligue Lages ao littoral, e d'isto se têm convencido todos os presidentes d'esta provincia, mas nenhum a realisou por falta dos recursos necessarios, á vista da pequena receita de que dispõe.

Entretanto já se deu um passo: Foi nomeada uma commissão composta de cidadãos conspicuos e patriotas para mandar fazer os estudos necessarios e levantar a planta de uma estrada de rodagem, mediante a quantia de 58:000$réis que para tal fim foi votada pela provincia em parte, e em parte concedida pelo governo geral.

A commissão tendo concluido os trabalhos requereu o pagamento do que se lhe restava das despezas feitas na

importancia de 6:441$600 réis, renunciando á importancia de 8:058$400 réis que declarou ter, de menos, despendido. O Exm. Sr. doutor José Bento de Araujo, a quem foi primeiramente requerido tal pagamento, mandou que os trabalhos fossem examinados por uma commissão composta dos engenheiros Schlapqal e Abreu, a qual tendo apenas examinado uma pequena parte do traçado, declarou que o contracto não havia sido plenamente cumprido, notando, entre outras faltas, que nem todas as estacas erão de madeira de lei. Tendo sido logo depois exonerado aquelle doutor da presidencia d'esta provincia, disse em seu relatorio que deixava ao seu successor a resolução da questão.

Tendo sido V. Ex. esse successor, e sendo interessado n'ella, tambem não resolveu-a, o que fiz eu por acto de 23 do mez passado, mandando pagar á commissão a quantia pedida, pelas seguintes razões:

A commissão nomeada pelo doutor José Bento fez os exames sem conhecimento nem audiencia dos interessados, o que era essencial: examinou uma pequena parte dos trabalhos, notando alguns defeitos na planta, e não serem todas as estacas de madeira de lei. Mandei que fossem sanados os defeitos da planta, e isto feito, ouvi profissionaes que declararão-me ser de minima ou de nenhuma importancia a questão de estacas; verifiquei por documentos irrecusaveis que a commissão de estudos technicos havia comprado grande quantidade de estacas de madeira de lei, e que sómente não as havia empregado nos lagares onde era custosissimo o seu transporte. Demais a commissão havia gasto 8:058$400 réis menos do que a quantia orçada e não ha duvida que esta somma era mais que sufficiente para sanar as pequenas irregularidades de que se arguião os trabalhos.

Eu não mandaria proceder a taes estudos em quanto a provincia não estivesse habilitada a fazer a estra-

da, mas uma vez feito o contracto era dever cumpril-o.

De muitos outros melhoramentos precisa esta provincia, sendo o principal, a meu vêr, a mudança de cultura, porquanto os cereaes que aqui são cultivados, tambem o são em todas as provincias do Imperio e quasi nenhuma sahida tem nos mercados estrangeiros.

Esta provincia presta-se ao cultivo do café, da canna de assucar, do trigo e de outros productos de consumo universal, e estou certo de que se os catharinenses tomarem esta resolução, a renda provincial crescerá muito e não estará sujeita, como actualmente, a grandes desproporções entre os exercicios financeiros.

Talvez a mudança da capital para um ponto continental fosse de grande vantagem.

OBRAS

Tendo o coronel José Feliciano Alves de Brito, emprezario das obras do theatro *Santa Izabel* me requerido o pagamento da ultima prestação do que lhe devia a provincia, nomeei uma commissão composta dos Srs. capitão tenente João Gonçalves Duarte, engenheiro tenente-coronel Sebastião de Souza e Mello e Antonio Jeronymo Pires, a qual notou grandes defeitos na construcção da obra.

Attendendo a que a provincia estava privada de uma renda de 1:200$ réis ou mais annualmente, sómente por falta de pagar 4:166$666 réis, ultima prestação devida, mandei pagal-a, obrigando-se o emprezario por fiança prestada perante a thesouraria provincial, a fazer d'entre os reparos apontados no parecer da mencionada commissão, os que considerei essenciaes, cedendo o emprezario, como compensação aos outros, todos os objectos de illuminação existentes no edificio.

Para fiscalisar taes concertos nomeei o digno capitão-tenente João Gonçalves Duarte.

Em 25 de Maio autorisei o doutor chefe de policia a mandar fazer reparos na cadêa da cidade da Laguna na importancia de 15$500 réis, por quanto forão orçados.

Em 27 do mesmo mez mandei entregar a quantia de 500$ réis á uma commissão composta dos Srs. José Rodrigues da Silva, Manoel Luiz Alves de Brito e Frederico Teixeira de Oliveira a fim de fazer os concertos necessarios á matriz da freguezia de Cannasvieiras; e igual quantia para identico fim na matriz da freguezia do Rio-Vermelho á outra commissão composta dos Srs. Serafim Luiz Nunes, Francisco José Senabio e João Cancio dos Santos

Com a matriz d'esta capital autorisei que se despendesse a quantia de 1:702$300 réis entre concertos, douramentos, pintura e collocação de um para-raio.

Em 16 de Agosto autorisei o doutor chefe de policia a mandar fazer alguns reparos na cadêa de Joinville, de conformidade com o orçamento apresentado na importancia de 80$ réis.

Mandei em 12 de Setembro que a thesouraria provincial afixasse editaes chamando concurrentes para os concertos de que precisava a cadêa d'esta capital e casa do respectivo carcereiro, tomando por base o orçamento organisado pelo engenheiro tenente-coronel Sebastião de Souza e Mello. Taes obras forão feitas por Tristão José Moreira mediante a quantia de 1:900$ réis.

Para os concertos da matriz da cidade de S. Francisco mandei entregar a quantia de 1:000$ réis á uma commissão composta do respectivo vigario e dos Srs. José Antonio d'Oliveira e Antonio Francisco Caldeira.

Ao director do atheneu provincial mandei entregar a quantia de 290$ réis para os concertos de que necessitava o edificio.

Attendendo á necessidade que havia de uma ponte sobre o rio Ratones na estrada que liga as freguezias de Santo-Antonio e Cannasvieiras, mandei fazer o orçamento das despezas indispensaveis pelo agrimensor Carlos Moreira de Abreu, e nomeei para executar essa obra uma commissão composta dos Srs. padre José Fabriciano Pereira Serpa, Antonio Pereira Pinto e Antonio Carlos de Andrade, á qual autorisei a receber até a quantia de 3:000$ réis, para esse fim marcada na lei n. 826 de 20 de Abril de 1877.

Autorisei á camara municipal de S. Francisco a despender a quantia de 2:000$ réis com os concertos da estrada que d'aquella cidade vai á barra do Araquary.

Ao vigario da cidade de S. José mandei dar a quantia de 300$ réis para os concertos da respectiva matriz, e a quantia de 500$ réis ao vigario de Garopaba para o mesmo fim.

Continua a funccionar a commissão encarregada dos concertos da actual estrada de Lages. A essa commissão, que foi nomeada por V. Ex., mandei entregar o producto da renda especial destinada para taes concertos, na importancia de 4:554$960 réis.

Com a pequena verba destinada no orçamento actual para obras, e além d'isto lutanto com a falta de um engenheiro da provincia que procedesse a estudos technicos de planta, orçamento e etc, era impossivel emprehender qualquer obra de grande utilidade.

Para o fucturo, que desejo seja o mais breve possivel, quando a provincia estiver livre de dividas, será facil a um administrador contrahir um grande emprestimo e com o seu producto levar a effeito a estrada de Lages.

—o—

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Acha-se este importante ramo do serviço provincial a cargo do conego Joaquim Eloy de Medeiros, que o exerce com intelligencia e zelo.

Por acto de 22 de Maio nomeei o coronel Carlos Vieira da Costa, secretario do inspector geral da instrucção publica, lugar creado pela lei provincial n. 776 de 21 de Maio de 1875.

Infelizmente a instrucção publica está muito atrazada. Comquanto a provincia despenda uma boa parte de suas rendas com este serviço, todavia as escolas deixão muito a desejar. O professorado é quasi todo sem habilitações, e se a isto accrescentar-se o pouco cuidado dos paes e tutores na instrucção de seus filhos e tutellados, teremos as causas de não corresponder o resultado aos esforços empregados pela provincia.

Os inspectores parochiaes descuidão-se plenamente de seus deveres, e a razão principal é considerar-se tal lugar como uma mera honraria politica. Seria pois de grande vantagem que esse cargo fosse remunerado, e escolhidos para elle os mais habilitados.

Nas alterações que fiz no pessoal dos inspectores de escolas procurei attender antes de tudo ás habilitações dos nomeados, separando a instrucção publica das luctas partidarias, condição essencial para o seu progresso.

Estas forão as seguintes:

NOMEAÇÕES DE INSPECTORES DE ESCOLAS

Cidade de Itajahy

Doutor João de Aguiar Telles de Menezes.

Freguezia de S. Pedro d'Alcantara

Manoel Felicio Pereira.

Freguezia de Itapacoroy

Sebastião Caetano Vieira.

Freguezia do Rio-Vermelho

Frederico José da Silva.

Cidade da Laguna

Vigario—Manoel João Luiz da Silva.

Villa do Tubarão

Vigario—Cypriano Bronocore.

Freguezia de Garopaba

Carlos Honorio de Souza.

Freguezia de S. João Baptista

Luiz Laus.

Freguezia do Ribeirão

Antonio José Antunes.

EXONERAÇÕES

Freguezia de S. Pedro d'Alcantara

Eduardo José Vieira.

Freguezia de Itapacoroy

Jacintho Zuzarte de Freitas.

Freguezia de S. João Baptista

Domingos Corrêa de Amorim.

Freguezia do Rio-Vermelho

Ladisláu José da Silveira

Cidade da Laguna

Luiz Pedro da Silva.

Villa do Tubarão

Luiz Martins Collaço.

Freguezia de Garopaba

Padre—Raphael Faraco.

Freguezia do Ribeirão

João Gonçalves Dutra.

Tendo cessado os motivos que derão lugar ao fechamento da escola do sexo masculino da freguezia da Lagôa, resolvi em data de 22 de Maio d'este anno, abrir a referida escola.

Em data de 29 do mesmo mez, foi removido a seu pedido o professor publico Jesé Vicente de Carvalho Filho da escola da villa do Paraty para a do arraial da Caeira no municipio de S. Miguel.

Por acto de 22 de Agosto foi nomeado Luiz Boos para reger a escola do sexo masculino da séde das colonias Itajahy e Principe D. Pedro.

Forão considerados professores publicos vitalicios, por actos de diversas datas, os professores effectivos: Lucio Hypolito de Camargo, João Baptista de Amorim, Lucio Francisco da Costa, José Vicente de Carvalho Filho, D. Ignez de Castro e Silva Sá Lobão, D. Ignez do Patrocinio Ferreira Xavier e Joaquim Martins do Nascimento.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

Continua a funccionar o atheneu provincial, sob a direcção do douto e respeitavel padre José Leite Mendes de Almeida.

Este estabelecimento, apezar de ser pouco frequentado, deve ser mantido, por honra desta provincia, mas com as

alterações indicadas pela commissão por V. Ex. nomeada para examinal-o.

Por acto de 8 de Novembro nomeei professor de mathematicas d'esse estabelecimento o unico cidadão que se apresentou a concurso, capitão-tenente Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme.

Ao concurso da cadeira da lingua ingleza apenas apresentou-se um cidadão que não foi julgado habilitado, pelo que mandei que se marcasse o prazo de 3 mezes para novo concurso.

Os mais esclarecimentos sobre a instrucção publica verá V. Ex. no relotorio que me apresentou o respectivo inspector.

Não me foi possivel iniciar medida alguma sobre a instrucção, como desejava por falta de autorisação da assembléa provincial para reformar esse ramo importantissimo do serviço, e é de lastimar que os representantes da provincia não quizessem reunir-se, sacrificando-se, assim, interesses reaes e permanentes que competia-lhes promover e zelar.

O que não me foi dado fazer, desejo seja realisado por V. Ex., dando um novo impulso á instrucção da mocidade, cujas vantagens não preciso encarecer.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Acha-se sob a direcção do bacharel Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, que foi nomeado por carta imperial de 4 de Maio do corrente anno, entrando em exercicio no dia 21 do mesmo mez.

Foi o mais poderoso auxiliar de minha administração, distinguindo-se por sua grande illustração e amor ao serviço.

No dia 28 de Setembro entrou no gozo de uma licença de 60 dias que concedi-lhe para tratar de sua saude,

mas no dia 2 de Novembro entrou de novo em exercicio, renunciando o resto da licença.

Durante o seu impedimento encarreguei interinamente da secretaria o distincto, zeloso e leal chefe da 1ª secção Julio Caetano Pereira que desempenhou perfeitamente estas funcções.

Todos os empregados cumprem bem os seus deveres, sobresahindo por sua intelligencia e zelo os dous chefes das 1ª e 2ª secções e o 1º official Chrysanto Eloy de Medeiros.

A secretaria acha-se mal organisada: tem pessoal exorbitante e mal pago.

Em todas as provincias os respectivos cofres dão uma gratificação ao secretario, a quem é impossivel passar decentemente com o ordenado que recebe dos cofres geraes, ao que sómente vê-se reduzido este empregado em Santa Catharina.

Com vencimento tão diminuto (1:400$ réis annuaes) não ha pessôa de merito que acceite o lugar de secretaria da presidencia, que aliás é de grande importancia.

Se a assembléa provincial tivesse funccionado, eu teria proposto que ficasse assim composto o quadro da secretaria e sua despeza:

Gratificação ao secretario	1:000$
2 Chefes de secção a 2:000$ . . .	4:000$
2 1os Officiaes a 1:600$ . . .	3:200$
1 Archivista	1:600$
1 Porteiro	1:400$
1 Continuo	1:000$

Com este pessoal e um secretario activo e zeloso, todo o serviço seria feito em tempo, e os empregados terião maior ordenado e portanto mais gosto no serviço. A despeza com a secretaria diminuiria mais de 500$ réis.

SALA DE ORDENS

Dirige esta repartição com intelligencia e lealdade o tenente reformado Manoel Joaquim d'Almeida Coelho.

Seus empregados cumprem regularmente os deveres de que estão incumbidos.

LIMITES COM A PROVINCIA DO PARANÁ

Continúa no mesmo estado esta importante questão. E' de grande interesse para o serviço publico que ella seja resolvida, afim de que cessem muitas duvidas que apparecem sobre a jurisdicção das autoridades.

PRIVILEGIO

Por acto de 26 de Setembro concedi ao cidadão João de Deus Gaignete privilegio por dez annos para estabelecer n'esta cidade o serviço dos enterramentos, na parte relativa aos vehiculos de conducção de cadaveres, caixões e mais objectos proprios para salas mortuarias.

HOSPITAL DAS CALDAS DA IMPERATRIZ

Continúa no mesmo estado este estabelecimento. A unica modificação que houve foi ficarem os cofres geraes alliviados da gratificação de 20$ réis mensaes que se dava ao administrador Manoel Joaquim Soares, que continúa no mesmo lugar sem receber quantia alguma do governo.

GUARDA NACIONAL

Por acto de 29 de Maio designei o tenente-coronel Manoel Pinto de Lemos para servir de commandante superior

interino da guarda nacional dos municipios da capital, S. José e S. Miguel.

Por actos da mesma data forão reintegrados o tenente-coronel Joaquim José Pinto de Ulysséa no commando do 3º batalhão d'infantaria do municipio da Laguna e o tenente-coronel Alexandre Ernesto d'Oliveira Cercal no commando do 5º batalhão d'infantaria do municipio de S. Francisco.

De conformidade com a ordem do Exm. Sr. ministro da justiça propuz os cidadãos que julguei habilitados para os diversos postos da guarda nacional em sua nova organisação.

IMPERIAL HOSPITAL DE CARIDADE

E' máo o estado financeiro d'esta tão util quão pia instituição.

Até o dia 21 de Outubro a sua divida passiva montava a 20:504$197 réis, a qual precisa ser paga. Para este fim é necessaria uma medida da assembléa legislativa provincial.

Durante o periodo de 1º de Janeiro até 31 de Outubro do corrente anno o movimento das enfermarias foi o seguinte:

Existião em 1º de Janeiro . . .	62	enfermos
Entrarão	271	
Somma	333	
Sahirão curados	231	
Fallecerão	54	
Continuão em tratamento . .	48	

—o—

EXPOSTOS

Até 31 de Outubro o numero dos expostos entregues á amas que tratão de sua criação elevava-se a 21.

Estes estabelecimentos estão sob a intelligente e caridosa direcção do doutor Joaquim Augusto do Livramento.

CULTO PUBLICO

Não é bom o estado do culto publico na provincia. A mór parte das freguezias não está provida de vigarios, de modo que muitos d'elles veem-se na necessidade de parochiar duas e até mais freguezias.

Conforme declara o reverendo arcypreste é máo o estado de quasi todas as matrizes.

Mereceu-me especial attenção este ramo de serviço, como verá V. Ex. das obras que mandei fazer em diversas, cuja necessidade de concertos era mais urgente.

SAUDE PUBLICA

Quando cheguei á esta provincia, acabava ella de passar por uma phase muito infeliz. A cidade de S. Francisco havia sido devastada pela febre amarella, que roubara muitas vidas preciosas.

Com o inverno cessarão as epidemias, e foi bom o estado sanitario da provincia.

Em Outubro apparecerão alguns casos de variola nas cidades da Laguna e de S. Francisco, obrigando os habitantes d'esta ultima em grande parte a abandonar a cidade.

De accordo com o doutor inspector da saude publica tomei as providencias necessarias, e folgo de annunciar que o flagello não tomou o desenvolvimento que se receava.

Tendo-se manifestado a mesma epidemia, com caracter grave no nucleo colonial *Luiz Alves*, onde havia feito uma victima, mandei commissionado para aquelle lugar o doutor Pedro Gomes de Argollo Ferrão, vencendo a diaria de 25$réis, além de 200$réis de ajuda de custas, attendendo a que não ha ali medico algum.

ELEIÇÕES

Tendo o governo imperial dissolvido a camara dos deputados, marcou o dia 5 de Agosto para terem lugar as eleições primarias em todo o Imperio.

Effectivamente n'esse dia começarão os trabalhos eleitoraes n'esta provincia, e a não ser uma ou outra irregularidade em algumas freguezias, correu com toda a liberdade e ordem possiveis.

Nenhuma alteração da ordem publica tivemos a lamentar, e isto devido não só ás providencias que tomei e nas quaes fui poderosamente auxiliado pelo digno chefe de policia d'esta provincia, como principalmente á boa indole d'esta população que se distingue pelo amor e respeito á lei e ás autoridades.

Em parte alguma o voto do cidadão deixou de ser livre, e folgo de declarar que nenhuma autoridade usou ou abusou de seu cargo para influir no resultado do pleito. Se algum depositario do poder publico trabalhou nas eleições, foi servindo-se unicamente de sua importancia individual, porquanto não só receberão recommendações minhas expressas, como não foi-lhes entregue a direcção de nenhum dos destacamentos que fui obrigado a mandar, com o fim exclusivo de restabelecer a ordem publica, quando alterada. Esta medida tomei em relação ás freguezias de Lages, Tubarão e Itajahy, nas quaes havia serios receios de desordem, que felizmente não se realisarão. Dos archivos da se-

cretaria constão as providencias que tomei, e as soluções dadas á diversas duvidas e questões propostas pelas mezas parochiaes.

No dia 5 de Setembro procedeu-se á eleição para deputados geraes e forão eleitos os Srs. coronel João de Souza Mello e Alvim e conselheiro João Silveira de Souza.

Em Tubarão houve duplicata de collegio eleitoral, porque uma turma de eleitores não quiz admittir a votar os eleitores da freguezia do Araranguá, que considerava illegalmente eleitos.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Judiciariamente divide-se esta provincia em 9 comarcas e 12 termos, dos quaes 10 têm juizes letrados.

As comarcas e respectivos juizes de direito são:

Capital . . . —Bacharel, José Segundino Lopes de Gomensoro—removido para esta comarca, assumio a jurisdição de seu cargo em 1º de Junho do corrente anno.

S. José . . . —Bacharel, Manoel de Azevedo Monteiro—está fóra do exercicio por ter entrado em 11 de Maio no gozo de uma licença de 60 dias que foi-lhe por esta presidencia concedida, e posteriormente em outra de um anno concedida pelo governo imperial.

Itajahy . . . —Bacharel, Ernesto Pinto Lobão Cedro—fóra do exercicio, entrou no dia 26 de Maio no gozo de uma licença de 3 mezes que concedi-lhe, posteriormente em outra de 6 mezes concedida pelo governo geral.

N.S. da Graça—Bacharel, Bento Fernandes de Barros—reassumio o exercicio de seu cargo em 13 de Junho.

Laguna . . . —Bacharel, Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

S. Miguel . . —Bacharel, Honorio Teixeira Coimbra—reassumio no dia 11 de Setembro o exercicio do cargo.

Tubarão . . . —Bacharel, José Ferreira de Mello—teve duas interrupções no exercicio do cargo, justificando-se-lhe as faltas por serem motivadas por molestia.

Coritibanos . —Bacharel, Luiz Caetano Muniz Barreto—achase no gozo de uma licença de 60 dias que foi-lhe concedida por esta presidencia, licença que tem sido prorogada por diversas vezes pelo governo imperial.

Lages . . . . —Bacharel, Candido Alves Duarte Silva—nomeado por decreto de 27 de Julho, ainda não entrou em exercicio.

TERMOS E JUIZES MUNICIPAES

Capital . . . —Bacharel, Antonio Augusto da Costa Barradas.

S. José . . . —Bacharel, Umbelino de Souza Marinho, que nomeado por decreto de 6 de Setembro, ainda não entrou em exercicio.

Itajahy . . . —Bacharel, João de Aguiar Telles de Menezes.

S. Francisco . . .
Joinville . . . .
e Paraty . . . . } Bacharel, Epaminondas Bandeira de Mello.

Laguna . . . —Bacharel, Francisco Izidoro Rodrigues da Costa.

S. Miguel . . —Bacharel, Amancio Concesso de Cantalice.

Tijucas . . . —Bacharel, Adriano Francisco Ferreira Neves, ao qual concedi uma licença por 30 dias, em cujo gozo entrou no dia 25 de Julho, entrando de novo em exercicio no dia 12 de Agosto, e renunciando ao resto da licença.

Lages . . . . —Bacharel, Manoel Cardozo Vieira de Mello—nomeado por decreto de 18 de Outubro, ainda não entrou em exercicio.

Tubarão . . . —Bacharel, Thomaz Argemiro Ferreira Chaves—esteve de licenças concedidas pelo governo imperial e por esta presidencia de 16 de Maio a 14 de Outubro do corrente anno.

Coritibanos . —Não tem actualmente juiz formado.

Sentindo-se a necessidade de um juiz municipal letrado no termo de Joinville, propuz a creação d'esse lugar ao Exm. Sr. ministro da justiça em officio de 27 de Setembro.

PROMOTORES PUBLICOS

E' de lastimar que não haja na provincia bachareis em direito em numero sufficiente para preencher as promotorias das quaes sómente 3 têm promotores formados como se vê da lista seguinte:

Capital . . . —Bacharel, Joaquim Augusto do Livramento.

Tubarão . . . —Bacharel, Herculano Maynart Franco.

S. José . . . —Bacharel, José Bernardes Marques Leite, que nomeei para esse lugar por acto de 23 de Maio, tendo removido de S. José para a comarca de Nossa Senhora da Graça o cidadão Antonio Luiz Ferreira de Mello. Não tendo este acceitado a remoção, nomeei promotor publico de Nossa Senhora da Graça o cidadão Valentim Antonio de Souza.

Itrjahy . . . —A seu pedido removi para a comarca de Coritibanos o promotor Manoel Freire Monteiro, e nomeei para substituil-o o cidadão Carlos Frederico Seára.

Coritibanos . —Não entrando em exercicio de promotor, no praso de 3 mezes o cidadão Manoel Freire Monteiro, julguei de nenhum effeito sua remoção e nomeei para substituil-o, por acto de 13 de Novembro, o cidadão João Baptista Galvão de Moura Lacerda, que ainda não entrou em exercicio.

Lages . . . . —Pedro José Leite Junior.

Laguna . . . —Thomaz Heraclito Caldeira de Andrade.

S. Miguel . . —Antonio Luiz de Souza Bella-Cruz.

JUIZES MUNICIPAES SUPPLENTES

Durante a minha administração apenas houverão as seguintes alterações.

Em 14 de Maio nomeei o cidadão Joaquim José Rebello para o lugar de 3º supplente de juiz municipal do termo de Itajahy.

Em 23 de Agosto nomeei o cidadão Frederico Lange e Frederico Heren para os cargos de 2º e 3º supplentes de juiz municipal do termo de Joinville.

Por acto de 4 de Outubro nomeei o cidadão Domingos José Peixoto 3º supplente do juiz municipal do termo de Tijucas.

Afim de pôr um paradeiro aos abusos que comettião alguns magistrados, residindo fóra de suas comarcas e termos, mandei-lhes recommendar em circular de 23 de Maio do corrente anno a fiel observancia do disposto no art. 85 do decreto n. 4824 de 22 de Novembro de 1871. E' de lastimar que hajão magistrados que esqueção-se até este pon-

to da importancia e mesmo sublimidade de suas obrigações. Actualmente todos estão em suas residencias legaes, segundo me consta.

Não posso deixar de lembrar aqui o nome do doutor José Segundino Lopes de Gomensoro como typo do verdadeiro magistrado, intelligente, activo e zeloso no cumprimento de seus deveres. Outros muitos magistrados bons tem esta provincia, e entre os que se achão actualmente em exercicio, não devo esquecer os juizes de direito do Tubarão doutor José Ferreira de Mello, e o de Nossa Senhora da Graça doutor Bento Fernandes de Barros distinctos por sua intelligencia e inteireza de caracter.

COLONIAS

As colonias d'estado, estabelecidas n'esta provincia, são em numero de cinco: Blumenau, Itajahy e Principe D. Pedro, Luiz Alves, Angelina e Azambuja.

Attenta a importancia d'estes estabelecimentos, aos quaes appliquei todo o cuidado durante os poucos mezes de minha administração, tractarei de cada um separadamente, limitando-me entretanto ao que fôr essencial.

Em Janeiro terá V. Ex. informações mais completas, porque é n'essa epocha que devem os directores organisar e remetter os seus relatorios.

BLUMENAU

Foi fundada pelo doutor H. Blumenau, que continúa a dirigil-a com muito zelo e intelligencia. Esta circumstancia e a acertada escolha do terreno colonisado, são as causas principaes de sua prosperidade sempre crescente.

Até o fim do corrente anno, se continuar na mesma proporção dos ultimos mezes o movimento da immigração espontanea, sua população attingirá, se não exceder, a treze mil almas.

Provida de bons caminhos e estradas de rodagem, podem os seus productos ser transportados em canôas ou carretas ao porto do Gaspar, distante duas horas, e d'ahi em vapor, até a cidade de Itajahy, que é o mercado mais proximo; e mais faceis, commodos e baratos serão os transportes quando funccionar a aompanhia de navegação fluvial a vapor, denominada —Blumenau-Itajahy—, cujos estatutos já forão approvados pelo governo imperial.

A conclusão da estrada da serra, que se effectuará até Abril do proximo anno, estabelecendo facil e rapida communicação entre a colonia e os ricos campos dos Coritibanos, sem duvida augmentar-lhe-ha muito a prosperidade, concorrendo ao mesmo tempo para o florescimento da colonia visinha e especialmente da cidade de Itajahy

Os trabalhos technicos d'essa estrada forão por mim confiados ao habil e activo agrimensor Emilio Odebrecht, que estava servindo na commissão de medição de terras, a cargo do engenheiro Joaquim Vieira Ferreira: e este meu acto já obteve a approvação do Exm. Sr. ministro da agricultura.

Em Blumenau a instrucção primaria é dispensada por escholas subvencionadas pelo governo, em numero de 20, que funccionão regularmente, apresentando resultados talvez mais satisfatorios do que em muitas outras partes da provincia; sendo, porém, lamentavel que continúe ali tão descuidado o estudo da lingua nacional, pela difficuldade, que ninguem aliás contesta, de encontrar-se pessoal habilitado a ensinal-a com proveito a meninos allemães e italianos, que sómente fallão a lingua de seus pais.

A' solicitude de V. Ex., que tão devéras se interessa pelo progresso de sua provincia, recommendo particularmente este assumpto, que reputo de maxima importancia, sobretudo quando as relações commerciaes da colonia desenvolvem-se de dia a dia.

Como tive occasião de verificar em Junho proximo findo, a escripturação de Blumenau é completa e regular, de modo que por ella se póde conhecer precisamente todo o movimento do estabelecimento.

Desde 1860, epocha em que passou a pertencer ao Estado, até 30 do mez ultimo, tem o governo dispendido com esta colonia a quantia de 2,348:704$431 réis, inclusive 162:957$963 réis com as differentes commissões de medição de terras.

E' natural que haja pequena reducção n'estas sommas, devida a sobras que provavelmente apparecerão nos orçamentos de Outubro e Novembro. Em todo o caso serão pouco apreciaveis em relação ás quantias entregues.

Suas despezas no semestre de Janeiro a Junho importarão em 140:949$341 réis, tendo sido orçadas em 157:066$287 réis.

As do trimestre de Julho a Setembro, que tinhão sido orçadas em 54:790$090 réis, attingirão apenas á cifra de 47:316$550 réis, não incluindo a importancia de 720$ réis destinada ao pagamento de subvenções aos professores.

Foi entregue para as dos mezes de Outubro e Novembro a quantia de 36:965$410 réis.

Estou, pois, convencido que, entre as despezas dos semestres de Janeiro a Junho e de Julho a Dezembro, haverá em favôr do ultimo uma differença superior a 35:000$ rs.

As alterações occorridas n'esta colonia durante os sete mezes de minha administração, são as seguintes:

Por aviso de 23 de Agosto foi supprimido o lugar de architecto da colonia, que vencia o ordenado de 1:800$ réis, e dispensada a companhia de batedores do matto, com a qual se despendia annualmente quantia superior a sete contos de réis.

Por aviso de 13 de Novembro communicou-me o mi-

nisterio d'agricultura haverem sido dispensados, por portarias da mesma data, o engenheiro João Maria de Almeida Portugal e o agrimensor Manoel Dias da Cruz Lima, que vencião aquelle 6:092$ réis e este 3:000$ réis.

Officiei ao Exm. Sr. ministro da agricultura para que providenciasse sobre a cobrança da divida dos colonos de Blumenau, que em 31 de Dezembro de 1876 elevava-se a 618:085$051 réis.

Não tive ainda solução d'este negocio; entretanto urge decidil-o, pois convem que quanto antes seja emancipada parte da colonia.

ITAJAHY E PRINCIPE D. PEDRO

A primeira foi fundada em 4 de Agosto de 1860, e a segunda em 1866. Em 6 de Dezembro de 1869 forão annexados os respectivos territorios.

Desde sua fundação até o fim de Novembro tem o Estado despendido com ambas a importancia de 4,296:028$256 réis, sendo 283:581$891 réis com as respectivas commissões de medição de terras.

Comparada esta somma com a que no mesmo periodo de desoito annos despendeu-se em Blumenau, nota-se em favor d'esta uma differença de 1,947:323$825 réis.

Tal differença, já em si bastante extraordinaria, cresce de importancia quando se considera que a colonia Blumenau tem uma rede de viação maior e muito mais perfeita, é dotada de melhores edificios e está a todos os respeitos mais desenvolvida.

De Janeiro a Abril d'este anno sua despeza foi de 276:181$177 réis, o que dá a medida mensal de 69:045$294 réis.

No mez subsequente, Maio, não distribuirão-se aos colonos serviços de estradas, tendo-se feito sómente despe-

zas diminutas e com o pessoal na importancia de 3:866$644 réis.

Em Junho despendeu-se a somma de 55:865$131 réis.

A despeza no trimestre de Julho a Setembro foi de 154:408$215 réis, que dá por mez a média de 51:469$405 réis.

A de Outubro está orçada em 46:731$358 réis: a de Novembro em 44:661$051 e a do corrente mez em 29:375$596 réis, sendo provavel que haja saldos como sempre acontece.

No exercicio de 1876—1877, a despeza elevou-se a 1,177:525$567; no de 1877—1878 tem sido de 827:434$963 rs., e no corrente anno não excederá a 450:000$ réis.

A's despezas já feitas no corrente exercicio deve-se accrescentar a quantia de 5:000$ réis, entregue ao cura catholico padre Gattoni para a conclusão da igreja matriz.

A simples comparação d'estes algarismos indica a progressão decrescente que tem havido nas despezas.

A importancia, relativamente pequena, do orçamento, de Dezembro corrente explica-se pela suppressão de algumas despezas não essenciaes, e por terem sido eliminados das folhas de ferias os immigrantes de 1876.

A' proporção que diminuem as despezas, vai augmentando o trabalho agricola; assim, os colonos, que d'antes só querião viver como jornaleiros, estão agora cuidando com mais applicação e assiduidade da cultura de seus lotes. Além de cereaes, plantão canna de assucar, não sómente para fabricar este producto, como para fazer aguardente: alguns ensaião o cultivo da vinha com bom exito, e outros a criação do bicho de sêda, para o que já têm plantado cerca de quatro mil mudas de amoreira.

Os tyrolezes distinguem-se sobre todos por seus habitos de trabalho.

A viação destas colonias tem se desenvolvido regularmente.

A estrada que liga a séde ao districto de *Novo Trento*

e mede a distancia de 28 kilometros, foi melhorada este anno, pelo que está em bom estado de conservação.

Outro tanto poder-se-hia dizer da que communica a mesma séde com a cidade de Itajahy, na extensão de 38 kilometros, senão precisassem ser renovadas duas pontes e concertadas seis outras, assim como alguns pontilhões: trabalhos que dependem do orçamento que ha de apresentar o engenheiro Eduardo José de Moraes, encarregado de seu estudo.

Entretanto não foi interrompido o transito, que continúa a ser feito por um grande numero de carros e carretas.

Trabalha-se actualmente na construcção de mais tres estradas de rodagem para os districtos do *Cedro-Grande*, *Porto-Franco* e *Gaspar*, a primeira com 20, a segunda com 24 e a terceira com 28 kilometros, mais ou menos.

As duas primeiras já se achão bastante adiantadas.

Ha 32 escolas n'estas colonias:—duas na séde, cinco do districto de *Novo-Trento*, doze no *Cedro-Grande*, tres em *Porto-Franco* e nove no *Gaspar*.

São frequentadas por 800 alumnos, mais ou menos, de ambos os sexos, o que dá uma média de 25 discipulos para cada escola, frequencia não proporcional á população que é estimada em dez mil almas.

Em Junho do corrente anno rescindio-se o contracto para a conservação da estrada entre a séde e a cidade de Itajahy, serviço que desde então é feito por uma turma de seis trabalhadores, com a qual se despende mensalmente cerca de 225$ réis, quando se despendia antes a quantia de 333$333 réis.

Em Julho do corrente anno fazião-se com inspectores de districto, seus ajudantes e enfermeiros, incumbidos de percorrer as linhas, despezas na importancia de 1:170$ réis, que em Outubro ficaram reduzidas a 600$ réis e, a princi-

piar de Novembro a 400$réis, em consequancia de haverem sido supprimidos, por desnecessarios, os lugares de ajudantes e enfermeiros, sendo apenas mantido o de inspectores com a denominação de encarregados de districtos, vencendo cada um a gratificação mensal de 100$réis.

Forão tambem supprimidas as despezas que se fazião com transporte de ambulancias para os differentes districtos coloniaes, e assim prevenidos os abusos que se davão n'este serviço.

Já se acha em vigor a circular do ministerio d'agricultura, relativa ao fornecimento de medicamentos a colonos.

Graças ao zelo do distincto medico doutor Francisco Martins Mendes tem-se realisado desde Agosto, extraordinaria economia n'este ramo do serviço colonial.

Basta dizer que as respectivas despezas desceram de um, dous e mais contos por mez a duzentos e tantos mil réis.

Em aviso de 23 de Agosto communicou-me o ministerio d'agricultura terem sido, por portaria da mesma data, dispensados da commissão, em que se achavão, o engenheiro Pedro Luiz Taulois e os agrimensores Germano Augusto Thieme, Antonio Lopes de Mesquita, João Uriart e Adolpho Eugenio Pinto Pacca.

Por actos de 18 e 19 de Outubro forão dispensados a bem do serviço publico os agrimensores Henrique von Holleben e Thomaz de Figueiredo; e estes actos forão posteriormente approvados pelo governo.

Em aviso de 9 de Novembro communicou-me o mesmo ministerio haverem sido removidos os agrimensores Braz Nogueira Pinto e Lycurgo de Carvalho Reis da commissão em que servião na colonia Azambuja para as de Itajahy e Principe D. Pedro, sem alteração dos respectivos vencimentos.

Estas colonias estão desde o mez de Dezembro de 1877 sob a direcção do engenheiro João de Carvalho Borges Junior, que tem desempenhado tão difficil cargo de um modo

satisfactorio, revelando muita intelligencia, probidade e grande interesse pelo progresso do estabelecimento, que lhe foi confiado.

Apesar dos melhoramentos já realisados e do aspecto mais animador que agora apresentão, não creio que ellas tenhão futuro muito prospero, devido isto á má qualidade de grande parte de seus terrenos, em geral accidentados, seccos e pedregosos, assim como aos vicios adquiridos pelos colonos nos annos anteriores.

Estou mesmo profundamente convencido, e o manifestei por diversas vezes ao ministerio d'agricultura, que muitas familias, talvez mais de cem, emigrarão desde que cessarem os auxilios provenientes dos trabalhos de construcção de estradas.

Se continuar, porém, o actual director ou fôr substituido por outro que tenha as mesmas qualidades, é de crer que este mal seja reduzido ás menores proporções possiveis, com a condição, entretanto, de serem ajudados os colonos bons e laboriosos a construir pequenos engenhos e moinhos para fabricar assucar, e pilar milho e arroz.

O ministerio d'agricultura, a quem officiei sobre este objecto, deu-me resposta desfavoravel; convém, porém, insistir, mostrando a necessidade de tal melhoramento.

Por ultimo, cumpre-me declarar a V. Ex. que a escripturação d'estas colonias, referente ao periodo de Dezembro passado até esta data, está quasi toda em dia e feita com muito aceio e clareza.

Consta dos seguintes livros:

Caixa,—onde são lançadas a receita e despeza do estabelecimento, declarando-se a sua natureza e proveniencia.

Auxiliar do caixa,—destinado ao lançamento das quantias recebidas pela administração, resultante da venda de lotes ou do pagamento da divida dos colonos.

Matricula,—comprehendendo todos os colonos entrados

desde Dezembro do anno passado, com excepção apenas dos poucos chegados em Junho e Agosto, que constão de uma relação organisada pelo director.

Contas correntes, — sua escripturação acha-se adiantada e brevemente conterá todos os lançamentos precisos ao perfeito conhecimento da divida contrahida pelos colonos durante a actual administração.

Do tombo, — n'elle estão lançados mais de cem lotes medidos definitivamente pela commissão de medição a cargo do director, faltando por lançar igual numero, mais ou menos.

Os titulos provisorios, relativos aos primeiros, achão-se promptos e serão distribuidos no corrente mez.

Além d'estes, já distribuirão-se diversos, concernentes á medições definitivas feitas pela mesma commissão, quando a cargo do engenheiro Pedro Luiz Taulois.

Da correspondencia official,— a escripturação d'este livro atrasou-se desde Julho, por ter sido o director novamente encarregado de fazer o pagamento aos colonos, trabalho que lhe toma muito tempo assim como ao empregado incumbido do escriptorio.

Nascimentos, casamentos e obitos,— estão em dia os registros respectivos.

Esta escripturação foi organisada pela actual directoria.

Além d'estes livros ha um destinado para contractos.

Totos elles estão competentemente abertos, numerados, rubricados e encerrados.

ANGELINA

Fundada em 1860 pelo conselheiro Francisco Carlos de Araujo Brusque, passou a ser custeada pelo estado, em 1874.

Desde esta data até 30 de Novembro proximo findo,

as despezas com o seu custeio importão em 188:160$864 réis.

Seus terrenos são em geral de excellente qualidade e proprios para a cultura dos cereaes.

Tendo pedido exoneração o director José Candido Duarte, em 30 de Agosto nomeei interinamente para substituil-o o engenheiro Alberto d'Aquino Fonseca, nomeação confirmada em 23 de Setembro pelo ministerio d'agricultura, que communicou-me ter sido dispensado na mesma data o agrimensor Virgilio de Souza Conceição.

Estará no caso de ser emancipada desde que tiver bôa estrada por onde possa transportar seus productos ao mercado d'esta capital.

LUIZ-ALVES

Em Novembro de 1877 forão estabelecidos n'este nucleo os primeiros immigrantes.

Sua direcção foi confiada ao engenheiro Julio Grothe, que residindo na cidade de Itajahy, rarissimas vezes visitou o estabelecimento a seu cargo, resultando d'ahi grande parte dos erros e abusos que posteriormente manifestarão-se, e levei ao conhecimento do governo em officio n. 157 de 2 de Outubro do corrente anno.

O local escolhido para lhe servir de séde é o peior possivel; não offerece as condições precisas a uma regular povoação, tendo-se despresado outro á pequena distancia, que se presta perfeitamente a este fim.

Sua população consta de 68 familias italianas, 26 allemãs e 22 brasileiras; em tudo cerca de 500 almas, não comprehendidos os immigrantes que, não querendo seguir para Blumenau, forão recebidos ultimamente pelo engenheiro Pedro Luiz Taulois, em virtude de autorisação que lhe dei por telegramma.

Os colonos allemães existentes em *Luiz-Alves*, emigrarão para ali de outras colonias, especialmente de Itajahy e Principe D. Pedro, e forão recebidos nas mesmas condições de colonos novos.

Interpellado o engenheiro Julio Grothe sobre este particular em officio reservado de 20 de Julho ultimo, respondeu em data de 29 do mesmo mez, negando o facto, que entretanto é real e já não póde ser contestado.

O serviço da escripturação, cuja importancia é capital para a bôa fiscalisação das despezas, foi feito sem ordem nem regularidade, durante sua administração.

As estradas e caminhos, construidos sem plano nem estudos preliminares, terão de ser em parte abandonados, não obstante as grandes quantias que custarão ao Estado.

O nucleo *Luiz-Alves* acha-se atrasado a todos os respeitos, e para ser collocado em condições favoraveis ao seu desenvolvimento será preciso despender ainda cerca de trezentos contos de réis.

Se V. Ex. quizer mais amplos esclarecimentos, sobre a situação actual d'este estabelecimento, encontral-os-ha no citado officio n. 157 e no que dirigio-me o engenheiro Taulois em data de 16 de Setembro ultimo.

Este engenheiro foi nomeado em 29 de Agosto chefe da commissão incumbida da medição de terras e estabelecimento de immigrantes em *Luiz-Alves*, conforme declarou-me o ministerio d'agricultura em aviso da mesma data; e a 16 de Outubro foi demittido a bem do serviço publico o agrimensor Julio Grothe.

No dia 18 do mez passado declarou-me, em officio, o engenheiro Taulois que tres dias antes tinha seguido para a côrte o unico agrimensor, Antonio Carlos Rodrigues Lima, que restava á commissão a seu cargo.

Em execução do aviso n. 51 de 7 de Outubro, encarreguei ao dito engenheiro de organisar o orçamento das despezas

necessarias á construcção de uma modesta caza para escola publica.

Alimento a esperança de que melhorem as condições d'este nucleo, visto ter sido confiada sua administração a um homem pratico, economico e cumpridor de seus deveres.

As despezas feitas em *Luiz-Alves* desde Junho de 1877 até o fim do mez ultimo, elevão-se a 124:764$806 réis.

AZAMBUJA

A 28 de Abril do anno passado fundou-se este nucleo colonial, no valle do rio das *Pedras-Grandes*, affluente do Tubarão, no municipio d'este nome.

Não são boas as terras em que forão localisados os primeiros colonos, chegados ali em 16 do referido mez e anno. A' excepção, porém, das Pedras-Grandes, são de muita fertilidade os terrenos comprehendidos na área da colonia. Sua população é de 800 almas, pouco mais ou menos.

Conforme assegurou-me o director, engenheiro Joaquim Vieira Ferreira, sua escripturação está em dia.

Existem actualmente lotes medidos e promptos para cem familias.

Recommendou-me o ministerio d'agricultura que providenciasse no sentido de serem conservados.

Entendi-me verbalmente a este respeito com o referido engenheiro, e declarou-me elle que a unica providencia efficaz seria povoal-os.

As despezas de Azambuja desde a sua fundação até o fim de Novembro passado elevão-se a 380:437$597 réis, incluidas as da commissão de medição de terras.

Seus orçamentos, que importarão nos mezes anteriores em quantia superior a 15:000$ réis, estão agora reduzidos a 10:297$ réis, e diminuirão de Janeiro em diante, em virtude das ordens terminantes que dei.

Tendo-se despendido no exercicio de 1877—1878 a importancia de 232:450$357 réis, no corrente as despezas não excederão a 150:000$ réis.

N'esta colonia é de necessidade a conclusão das estradas de Urussanga e Rio dos Porcos, estimadas em 26 contos de réis, como melhor verá V. Ex. do officio de 16 de Novembro, que dirigio-me o engenheiro Ferreira.

Tendo sido autorisado a dispensar a respectiva commissão de medição, por aviso do ministerio d'agricultura de 27 de Setembro, dispensei apenas os agrimensores Braz Nogueira Pinto e Lycurgo de Carvalho Reis que forão depois removidos para as colonias Itajahy e Principe D. Pedro; e assim procedi, porque em Azambuja não estão ainda definitivamente medidos todos os lotes.

A planta d'esta colonia encontrará V. Ex. por copia na secretaria do governo.

COMMISSÕES DE MEDIÇÃO DE TERRAS

Além das que se achão estabelecidas em cada uma das colonias d'Estado, foi nomeado por portaria do ministerio d'agricultura de 13 de Agosto do anno passado o engenheiro Carlos Otto Schlappal para verificar as medições dos lotes coloniaes nos valles dos rios Capivary e Braço do Norte, e discriminar as terras do dominio publico das do particular.

Começou a exercer suas funcções em 17 de Setembro do mesmo anno.

Vence annualmente a gratificação de 2:400$ réis, e com os seus trabalhos tem despendido até o dia 30 de Novembro ultimo a quantia de 2:768$416 réis, sujeita a saldos provaveis das sommas que recebeu para as despezas dos dois mezes proximamente findos.

Folgo de declarar que o engenheiro Schlappal é n'esta

provincia um dos mais activos e economicos empregados do ministerio d'agricultura.

As despezas propriamente de Junho, feitas por conta da verba *terras publicas e colonisação* importarão em 130:342$657 réis, excluindo algumas contas de pequeno valor que ainda não estão liquidadas: entretanto que as despezas da mesma rubrica, relativas ao corrente mez, segundo alguns orçamentos que já forão apresentados, não deverão exceder de 70:000$ réis.

E como de Junho até hoje têm ellas diminuido gradualmente, é de esperar que no fim do exercicio estejão redusidas a menos de 70:000$ réis mensaes.

CAPITANIA DO PORTO

O pessoal da secretaria consta de um secretario, e um official de deligencias, numero resumido e insufficiente que ainda é o mesmo desde a data da creação da capitania.

O pessoal maritimo é insufficiente para as exigencias do serviço.

O movimento do porto durante os mezes de Janeiro a Outubro foi o seguinte:

Embarcações	entradas	123
»	sahidas	115

O pharolete da barra do norte, collocado na ilha do Anhato-mirim carece de reparos na torre e alampada respectivas, orçados na quantia de 539$484 réis, segundo declara o actual capitão do porto, capitão-tenente João Gonçalves Duarte, digno, sem duvida dos maiores elogios pelo zelo, intelligencia, actividade e probidade com que desempenha suas funcções.

COMPANHIA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Esta companhia, aquartellada a bordo da barca *Rio S. Francisco*, conta 65 aprendizes em seu estado effectivo.

17º BATALHÃO DE INFANTARIA

Continua em guarnição n'esta provincia o 17º batalhão de infantaria sob o commando do coronel graduado Francisco Bibiano de Castro.

DEPOSITO DE ARTIGOS BELLICOS

Acha-se encarregado d'este estabelecimento o capitão do estado-maior de 2ª classe Alexandre Augusto Ignacio da Silveira.

Ultimamente o governo imperial concedeu a quantia de 260$ réis para os reparos do edificio.

FORTALEZAS

Designei a fortaleza desarmada *Sant'Anna* para a recepção dos colonos que aportassem á esta provincia, sendo meu acto approvado pelo Exm. Sr. ministro da guerra.

A fortaleza de *Santa Cruz* acha-se sob o commando do coronel reformado Antonio de Campos Mello.

O governo geral concedeu a quantia de 6:000$ réis para as obras de que precisava o quartel da mesma fortaleza, e d'ellas encarreguei o tenente-coronel de engenheiros Sebastião de Souza e Mello.

A fortaleza da *Barra do Sul* acha-se a cargo do capitão reformado João Xavier de Souza.

ENFERMARIA MILITAR

Acha-se a cargo do cirurgião-mór de brigada doutor Feliciano Antonio da Rocha.

QUARTEL Á PRAÇA DO GENERAL OZORIO

Continuão as obras d'esse quartel sob a direcção do já mencionado engenheiro tenente-coronel Sebastião de Souza e Mello.

MARINHA

N'esta provincia acha-se estacionada a divisão do 1º

districto naval sob o commando do distincto e intelligente chefe de esquadra barão de Ivinheima.

A canhoneira *Braconnot*, sob o commando do muito digno capitão-tenente João Justino de Proença, aqui esteve até principios de Outubro, quando seguio para Montevidéo, ás ordens da presidencia, e durante sua estada prestou excellentes serviços.

A' requisição do Exm. Sr. barão de Ivinheima, autorisei-o a empregar na construcção dos barracões que se tem de levantar na ilha dos Ratones, o material existente na fortaleza da *Ponta-Grossa*, e submetti este meu acto a approvação do governo imperial.

Taes barracões deverão ser construidos no deposito naval que está se preparando n'aquella ilha.

Tive occasião de visitar os trabalhos que ali estão sendo executados sob a intelligente direcção do digno capitão de fragata Joaquim Leal Ferreira.

Sem os instrumentos necessarios, e dispondo apenas de alguns utensilios ainda rudimentares, tem o Sr. Leal Ferreira mostrado o que póde a energia e bôa vontade quando alliadas á intelligencia.

CORREIO

Por acto de 9 de Maio foi nomeado Fernando Augusto de Carvalho, agente do correio na cidade de S. Francisco, e por acto de 15 de Junho foi exonerado, a seu pedido, João Vieira França de igual cargo na cidade de S. José, sendo nomeado para substituil-o Christovão Joaquim d'Oliveira.

JUIZES COMMISSARIOS

Em 6 de Julho foi exonerado, a pedido, Manoel José de Freitas Cardozo do cargo de juiz commissario do municipio de Lages, e nomeado para substituil-o Constancio Carneiro Barbosa de Brito.

Em 17 do mesmo mez exonerei o cidadão Joaquim de Souza Loubo de igual cargo no municipio de Itajahy.

Em 16 de Agosto exonerei, a pedido, João José de Castro Junior de igual cargo no municipio de S. José.

Nomeei a 23 de Agosto Manoel José de Freitas Cardozo juiz commissario do municipio de Itajahy.

Em 16 de Outubro nomeei o engenheiro Pedro Luiz Taulois, juiz commissario *ad hoc*, circumscrevendo os seus poderes ás posses, sesmarias e outras concessões que estiverem encravadas ou adjacentes aos lotes a cuja medição tiver de proceder no nucleo colonial *Luiz Alves* de que é director.

THESOURARIA DE FAZENDA

Continúa a ser dirigida pelo inspector Fabio Alexandrino dos Reis Quadros.

Empregado intelligente, trabalhador, probo e severo cumpridor de seus deveres. A' severa fiscalisação que exerce sobre o dispendio dos dinheiros publicos deve-se bôa parte das grandes economias que se tem realisado n'esta provincia com as colonias.

Foi nomeado por decreto de 3 de Agosto conferente da alfandega da Bahia, mas foi conservado na commissão em que se acha por deliberação do ministerio da fazenda.

O pessoal d'esta thesouraria é diminuto em relação ao serviço de que está incumbido, e é uma necessidade, elevar-se-lhe a cathegoria.

O 1º escripturario Candido Melchiades de Souza foi removido para a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul por decreto de 12 de Outubro proximo passado, como 1º escripturario da alfandega de Porto Alegre, não tendo sido ainda preenchida a vaga que deixou. O importantissimo trabalho de tomada de contas dos responsaveis á fazenda

por dinheiros recebidos para despezas com a colonisação e medições de terras, que havia cahido em grande atrazo, não tem sido descurado; não sendo possivel, porém, trazel-o em dia, como tanto fôra para desejar, devido á insufficiencia numerica do pessoal de que dispõe a thesouraria.

Não ha quem desconheça a immensa vantagem que resulta, tanto para a fazenda, como para o responsavel, de ser esse trabalho feito á proporção que vão sendo apresentadas as contas: aquella, fica resguardada de qualquer prejuizo que decorrer do tempo que possa trazer, e este, inteirado incontinenti de qualquer irregularidade encontrada em suas contas, trata de sanal-a nas que posteriormente tiver de apresentar: é, portanto, de esperar, que o governo imperial, que sobre o assumpto possue amplas informações, providenciará de modo a poder a sobredita repartição pôr e conservar sempre em dia esse trabalho.

Como V. Ex. sabe, a despeza dos ministerios da marinha, da guerra, e d'agricultura, commercio e obras publicas n'esta provincia, attinge a cifra muito elevada; portanto, o serviço da respectiva fiscalisação, pode-se dizer que exclusivamente, absorve o tempo que os empregados tinhão de dar ao aviamento de outros trabalhos de não pequena importancia, que por isso têm cahido em atrazo.

A renda do exercicio de 1877—1878, arrecadada até o fim de Outubro ultimo, produzio a somma de 537:375$991 réis, a saber:

Importação	284:950$431
Despacho maritimo	2:090$000
Exportação	30:167$747
Interior	123:693$958
Extraordinaria	19:013$403
Renda com applicação especial . .	7:296$010
Depositos	70:164$442

A despeza em igual tempo foi de 2,583:584$607 réis, a saber:

Ministerio	do imperio	39:849$497
»	da justiça	86:871$561
»	da marinha	134:119$377
»	da guerra	299:190$591
»	da agricultura, etc	1,779:611$450
»	da fazenda	199:631$420
Pagamentos de depositos		44:310$711

Em relação ao exercicio corrente, a receita do 1º trimestre importou nas seguintes addições:

Importação	45:784$485
Despacho maritimo	570$000
Exportação	6:478$235
Interior	33:495$737
Extraordinaria	3:908$138
Renda com applicação especial	727$490
Depositos	21:910$186
	112:874$271

E a despeza foi a seguinte pelos ministerios abaixo declarados:

Imperio	2:221$751
Justiça	13:685$404
Marinha	43:882$179
Guerra	43:992$906
Fazenda	28:478$475
Agricultura, etc	268:194$119
Depositos	12:199$706
	412:654$540

Para occorrer ás despezas do exercicio de 1877—1878, tornou-se preciso que o thesouro nacional supprisse com a quantia de 2,104:105$335 réis, sendo: em sommas remettidas—1,280:000$ réis, e por via de saques 824:105$335 réis a prasos limitados.

Em relação ao 1º trimestre houve de igual sorte supprimentos do thesouro, os quaes se verificarão por meio de remessa de fundos 250:000$ réis e por saques a prazos limitados 194:544$940 réis..

ALFANDEGA·

Acha-se completo o pessoal d'esta repartição, cujo inspector, Raymundo Ferreira de Oliveira e Mello é digno de elogios pelo bem que cumpre os seus deveres.

Durante o 2º semestre do exercicio de 1877—1878, o seu rendimento importou na somma de 189:296$114 réis a saber:

Importação	157:171$220
Despacho maritimo	1:300$000
Exportação	11:166$649
Renda interna	68$834
Sello	5:707$941
Diversas rendas	9:852$304
Extraordinaria	2:025$166
Fundo de emancipação	2:004$000
	189:296$114

Taes são os esclarecimentos que julgo nece 'rio dar a V. Ex., a quem são perfeitamente conhecidos os negocios de sua provincia.

Desejo que V. Ex., mais feliz do que eu, dote-a dos melhoramentos necessarios e assim adquira mais um titulo ao reconhecimento d'este bom povo catharinense.

Deus guarde a V. Ex.—Desterro, 11 de Dezembro de 1878.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim da Silva Ramalho, vice-presidente da provincia.

Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.